Nº 830
Cr$ 3,00
no D. Federal

ESPORTE Ilustrado

4-3-54
Cr$ 4,00
nos Estados



BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

GRANDE HOTEL PRATA



Entre as riquíssimas fontes hidrominerais de que é fértil o Brasil, as AGUAS DA PRATA são de resultados surpreendentes nas moléstias do estômago, dos intestinos, bexigá, rins, fígado e aparelho biliar e de poderoso auxílio no tratamento da gôta.

Estância de maravilhosa beleza agreste e pitoresca, situada a 818 metros acima do nível do mar de clima ameno em tôdas as estações do ano, AGUAS DO PRATA oferece aos seus aqüistas recantos e passeios encantadores, tais como os de «Piscina do Boi», «Cascatinha dos Amôres», «Fonte Antiga», «Fazenda das Carpas», «Fazenda Retiro», «Fonte do Paiol», **«Fonte Vilena»**, «Pedra Balão» e muitas outras de riqueza paisagística sem igual. A natureza juntou a mão do homem outros atrativos e comodidades, capazes de satisfazer o mais exigente aqüista. Fonte Vilela — poderosa água radicativa com 89 matchs de radioatividade, para a cura das moléstias dos rins.

★

O mais bem montado da Estância, com 55 apartamentos e 55 quartos confortàvelmente mobiliados e telefone em todos os aposentos, está situado a dois passos das principais fontes de água mineral e responde a todos os requisitos modernos. Para divertimento e comodidade de seus hóspedes dispõe de Salão para crianças, para chá e jogos; ótimo salão de Estar e para Festas; Cinema modernamente instalado; Bilhar e Snooker; Barbearia e Manicure.

★

COZINHA DE 1ª ORDEM e REGIMENS DIETÉTICOS

★

RESERVA DE APOSENTOS

Pelas Emprêsas de Turismo ou diretamente para o GRANDE HOTEL PRATA, Aguas da Prata, Estado de São Paulo por carta, telegrama ou pelo telefone nº 20. Até 30 de dezembro 20% de desconto nos preços da tabela. AGUAS DA PRATA é servida pela magnífica Emprêsa de ônibus VIAÇAO COMETA S. A., que circula por centenas de cidades do país e que mantém 10 ônibus diários para São Paulo.



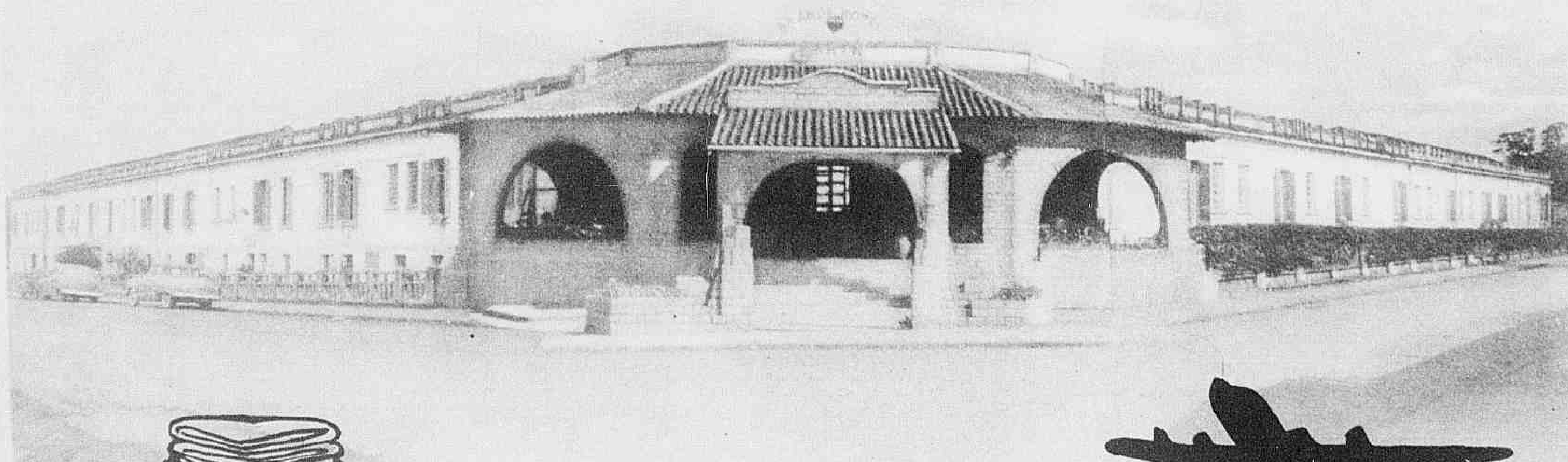
EXCELENTE BAR

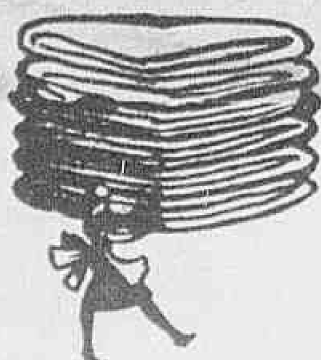


AMPLA VARANDA



SALÃO DE REFEIÇÕES

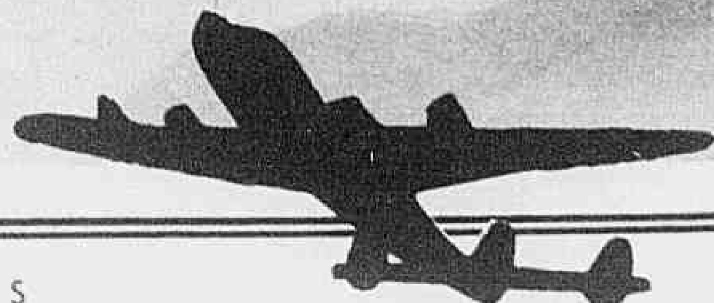




ÁGUAS DA PRATA

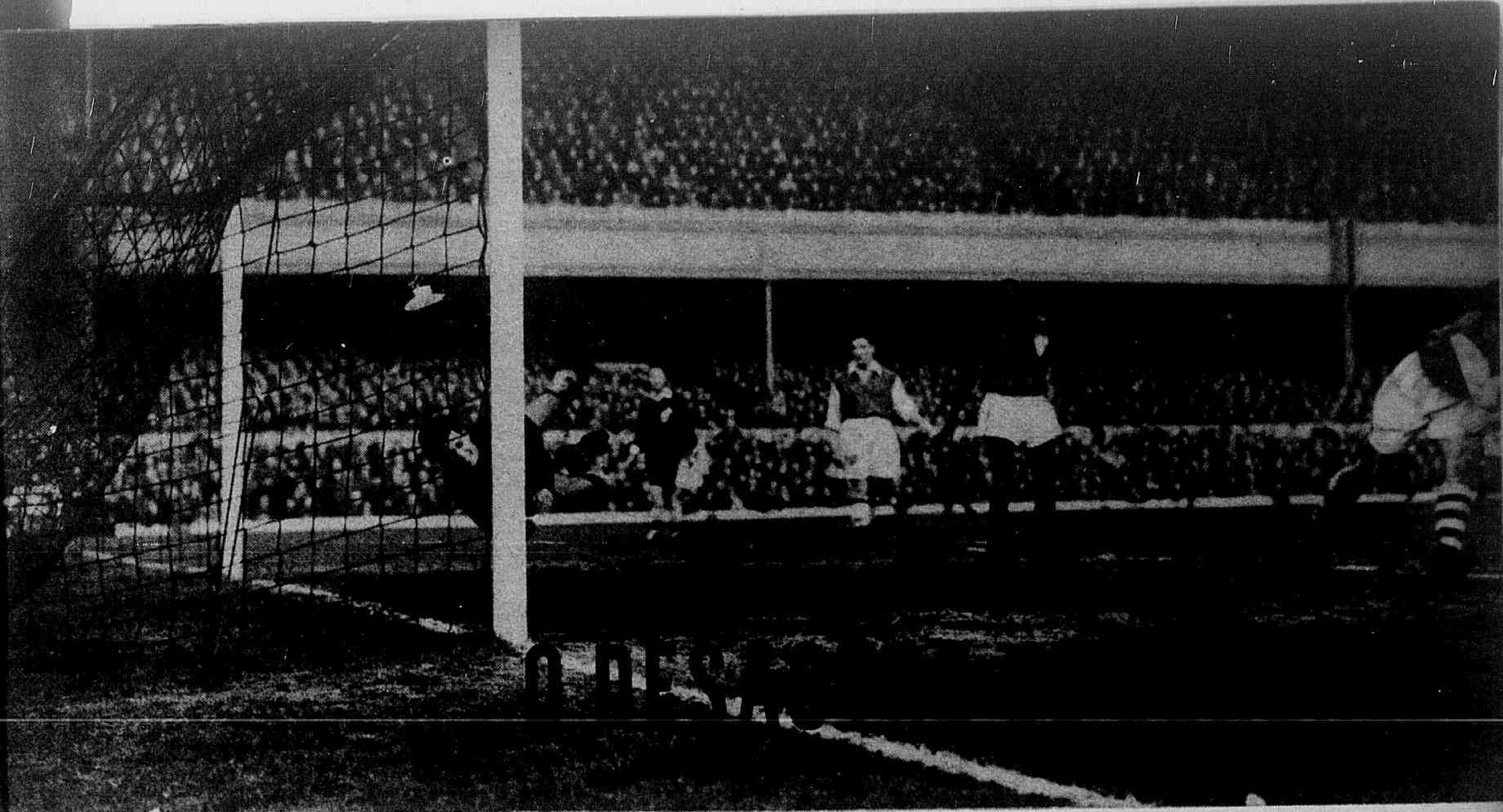
(ESTADO DE SÃO PAULO)

«A VICHY BRASILEIRA»



AVIÕES

★ Rio de Janeiro para Poços de Calda — via São Paulo
★ Rio de Janeiro para Poços de Caldas — via B. Horizonte
(do aeroporto a Águas da Prata
30 minutos de automóvel)



Até o selecionado nacional foi superado no noticiário pelo sensacional desastre ocorrido em Londres com o futebol brasileiro.

Não foi feliz a Portuguêsa de Desportos na sua estréia na capital britânica, enfrentando o Arsenal. Não foi feliz o empresário escolhendo para a abertura de uma excursão de um time, que não teve no ano que passou boa performance no campeonato regional, logo a capital britânica, onde nunca se exibira uma equipe brasileira.

O presidente do Conselho Nacional de Desportos em recente artigo escrevendo sôbre a desastrada campanha do América na "Copa Montevidéu", opinou que a má performance de um quadro nacional não ènvolve o renome do futebol brasileiro, pois acha que êste só é representado pelo selecionado da C.B.D.

A Portuguêsa além de ter jogado desfalcada de seus melhores "astros", Julinho, Brandãozinho e Djalma-Santos, foi jogada às feras, mal desembarcou em Londres, tendo contra si o terreno molhado, além de um adversário muito categorizado, como o Arsenal, conhecedor das artimanhas dos jogadores brasileiros, através das experiências pelas temporadas aqui realizadas em outros anos.

Não condenamos a Portuguêsa pelo fato de ter a primazia de jogar em Londres e logo contra o Arsenal. O time dos "gunners" deveria ter sido o último adversário, e a prova disso é que dois dias depois da goleada de 7 x 1, a Portuguêsa, melhor aclimatada vencia por 5 x 2 o Watford, da 3.ª divisão.

Dirão que o adversário foi mais fácil. À primeira vista parece que sim, mas apesar do Watford estar na 3.ª divisão, possui inúmeros jogadores que pertenceram à 1.ª, tais como Gallogly, Mitchell, Brown e Bowie.

O primeiro tempo foi duro, terminou 2 x 2. Sòmente na etapa derradeira conseguiu a "lusa" paulista disparar. Acabou triunfando a Portuguêsa, acabando com a invencibilidade do Watford em partidas noturnas.

Adversários da categoria do Watford deveriam ter figurado em primeiro lugar, pois só assim um time estrangeiro adquire cancha para compromissos mais sérios, acostumando-se ao gramado e ao clima.

Cabe-nos apenas registrar a estréia desastrosa do futebol brasileiro perante o público mais exigente do mundo.

O quarto "goal" do Arsenal, assinalado pelo centro-avante Cliff Holton, aparecendo na foto, além de Lindolfo, o meia direita John Logie, Valter (da Portuguêsa) e Holton



Buzzoni, Ceci e Ortega, da Portuguêsa, tomam um chá antes do jôgo com o Arsenal para combater o frio — (Foto Keystone)

A correspondência deve ser endereçada ao DIRETOR do ESPORTE ILUSTRADO — Rua Visconde de Maranguape, 15 (Lapa) Rio de Janeiro

Enderêço Telegráfico: «REVISTA»

TELEFONES:

Redação	22-4447
Publicidade	22-9570
Gerência	22-8647
Administração	22-2550
Portaria	22-5602

PREÇOS:

No Distrito Federal:	
NÚM. AVULSO	Cr$ 3,00
NÚM. ATRASADO	Cr$ 3,50
Nos Estados:	
NÚM. AVULSO	Cr$ 4,00
NÚM. ATRASADO	Cr$ 4,50

ESPORTE Ilustrado

N.º 830 ★ 4-3-54

Fundado em 12 de abril de 1938 — Propriedade da COMPANHIA EDITÔRA AMERICANA. Diretor: Gratuliano Brito. Publicidade no Rio: Sebastião Sant' Ana; em S. Paulo: Manoel G. da Silva: Rua 15 de Novembro, 228 — 5º andar, sala 517, telefone — 33-4811. Agentes em tôdas as capitais e principais cidades do Brasil. Representantes: Em Portugal: Helena A. Lima, Avenida Fontes Pereira de Melo 34, 2º Distrito, Lisboa. Africa Oriental Portuguêsa: D. Spanos, Caixa Postal, 434. Lourenço Marques. Uruguai: Moratório & Cia., Constituyente 1746, Montevidéu. Na Argentina: Interprensa Flórida, 299, telefone 32, Avenida 9509, Buenos Aires. Distribuição e venda em São Paulo: Agência Zambardino, Rua Capitão Salomão, 69 — Telefone: 34-1569.

ASSINATURAS:

Distrito Federal:	
Porte Simples	
Ano	Cr$ 150,00
Semestre	Cr$ 75,00
Sob registro:	
Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 90,00
Nos Estados:	
Porte simples:	
Ano	Cr$ 200,00
Semestre	Cr$ 100,00
Sob registro:	
Ano	Cr$ 230,00
Semestre	Cr$ 120,00
Estrangeiro:	
Ano	Cr$ 350,00
Semestre	Cr$ 180,00





Os três mosqueteiros da seleção nacional nas eliminatórias: Cabeção (Corintians), Osvaldo (Vasco) e Veludo (Fluminense)



Bela defesa de Cabeção a escanteio

A MÃO do DESTINO deu chance a TRÊS GOLEIROS: OSVALDO — CABEÇÃO e VELÚDO!

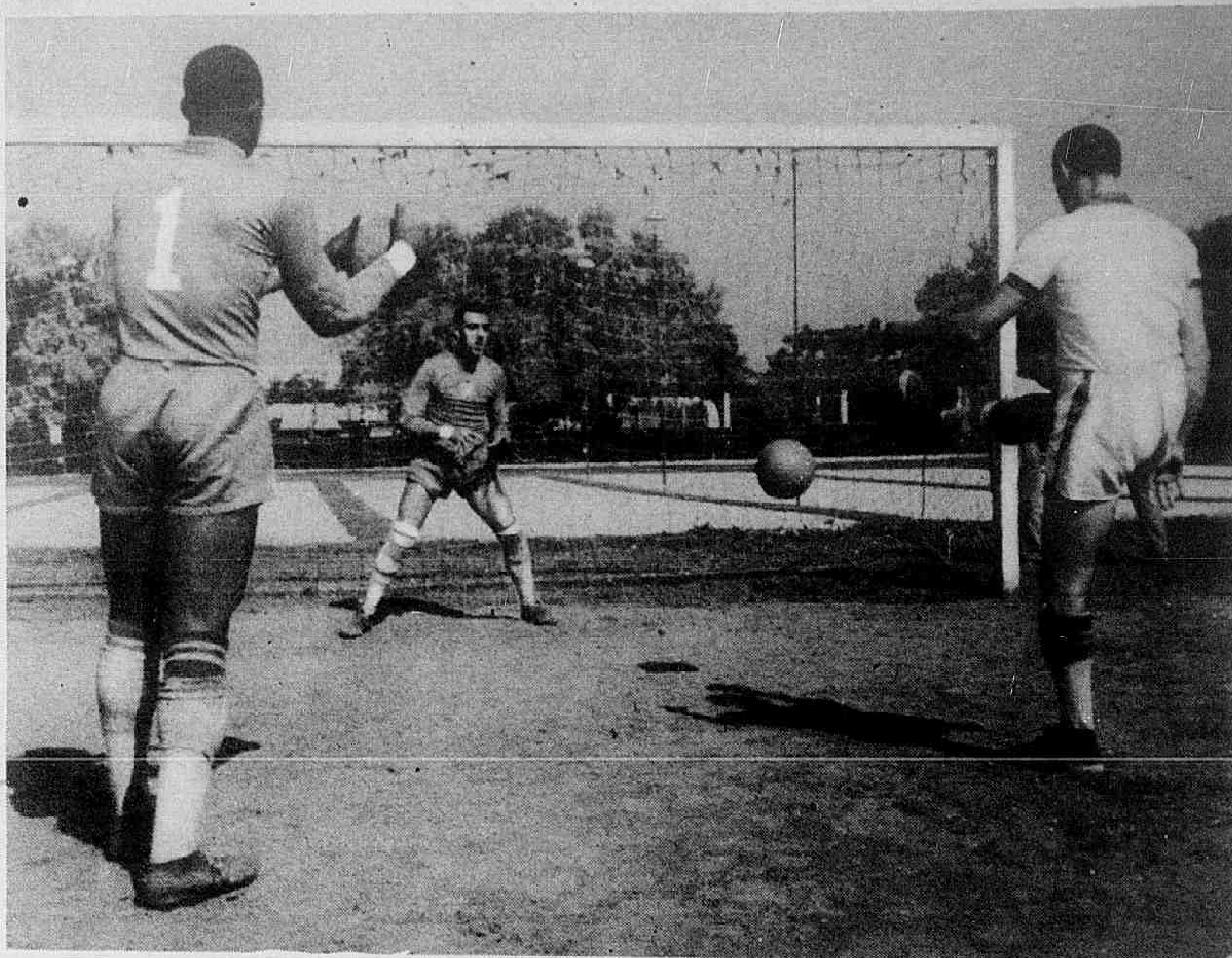
escreveu: CARLOS SAMPAIO

No ano passado nesta época nenhum torcedor, por mais apaixonado que fôsse, poderia fazer outra indicação para o espinhoso cargo de goleiro da seleção nacional à Copa do Mundo senão apontando os dois melhores guarda-valas nacionais: Barbosa e Castilho.

Uma revelação poderia surgir na temporada de 53 para figurar como terceira figura, mesmo porque um goleiro sem cancha internacional não poderia ser jogado às feras nas eliminatórias sul-americanas.

Barbosa e Castilho eram portanto os donos da posição. O goleiro vascaíno recordista de 20 partidas no selecionado, e o quíper tricolor, no segundo pôs-

Treinamento intensivo dos goleiros em Santiago do Chile, Zezé chuta, Cabeção prepara a defesa, enquanto Veludo vai arremessar em seguida com a mão

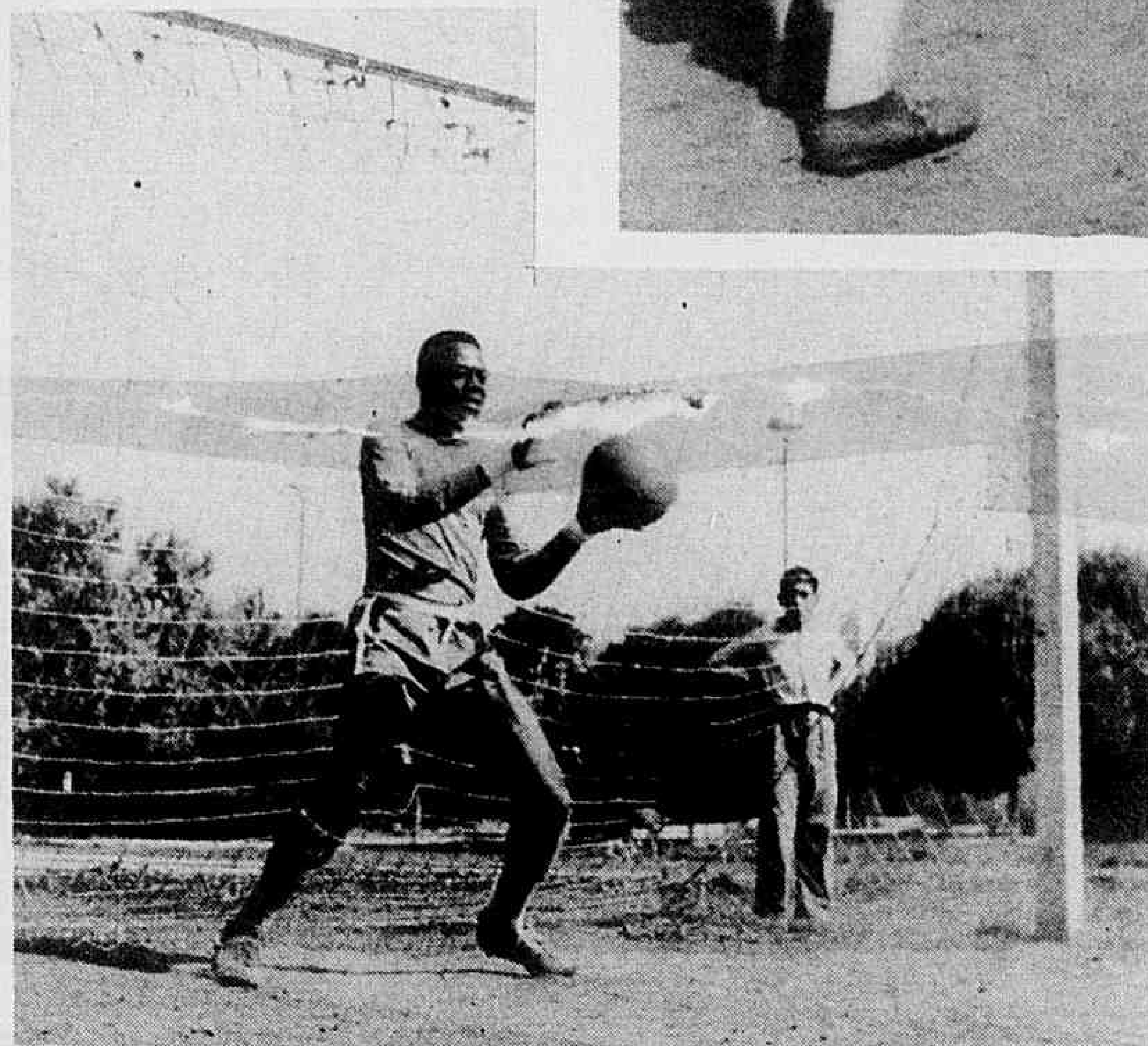


to, com 13 atuações. É preciso levar-se em conta que Barbosa estreou no selecionado em 45, enquanto que Castilho começou em 1950.

O goleiro vascaíno encarava a Copa do Mundo de 54 como possibilidade para encerrar a sua carreira com "fecho de ouro", reabilitando-se do revés de 50, enquanto que Castilho iria dar tudo para ser o efetivo.

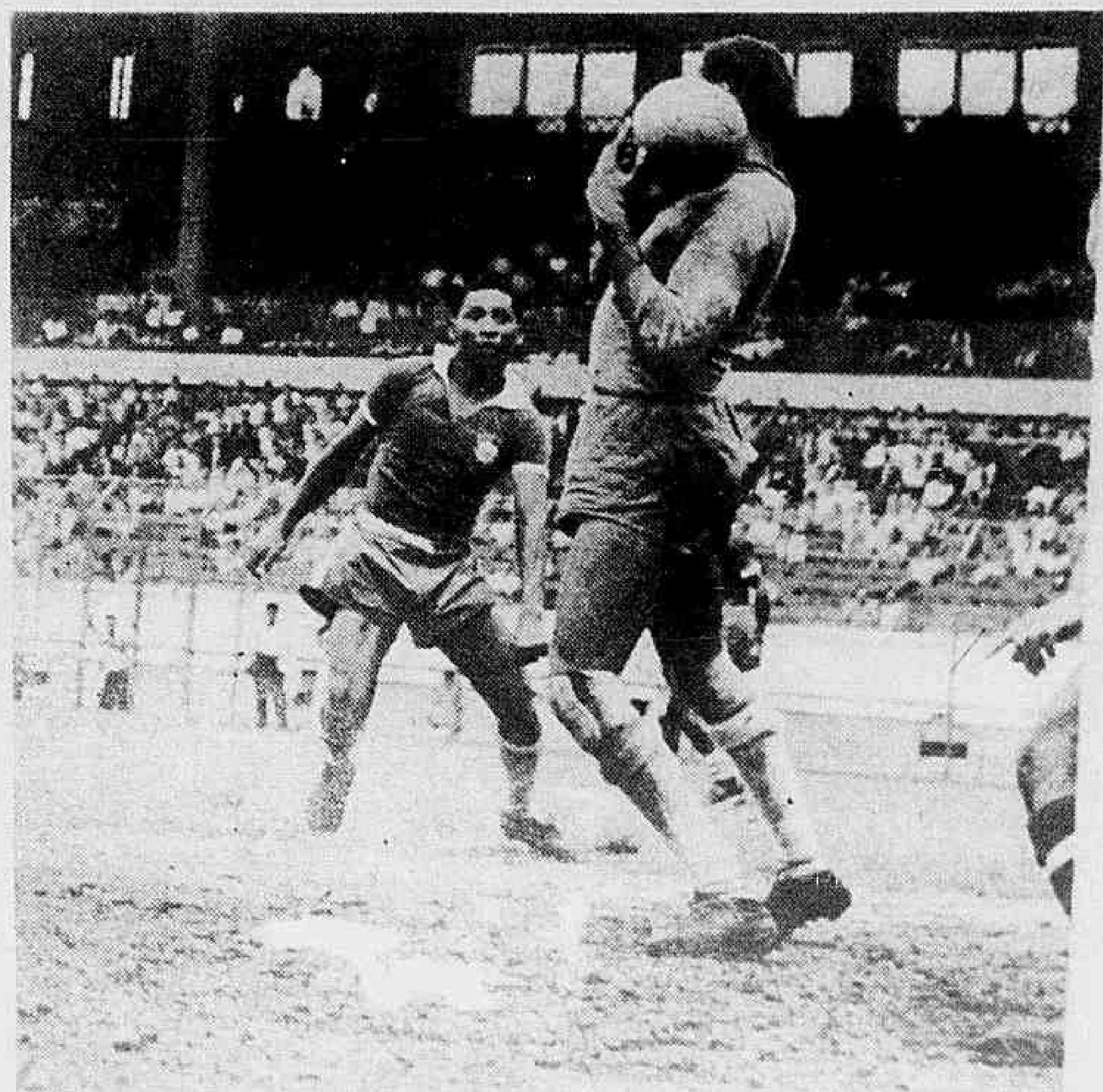
O destino porém é inexorável. Riscou primeiro da lista do selecionado o veterano goleiro de São Januário, alijando-o das canchas num choque com Zèzinho, do Botafogo, numa peleja pelo Torneio Rio-São Paulo. Sòmente agora é que Barbosa pôde retornar à atividade, figurando na suplência de Ernani na excursão do Vasco pelas Américas. Poderá voltar à for-

Veludo parece um mágico atraindo o couro





Em baixo, defesa na ponta dos dedos de Osvaldo enquanto Indio ameaça e em cima, espetacular vôo de Cabeção para deter o couro



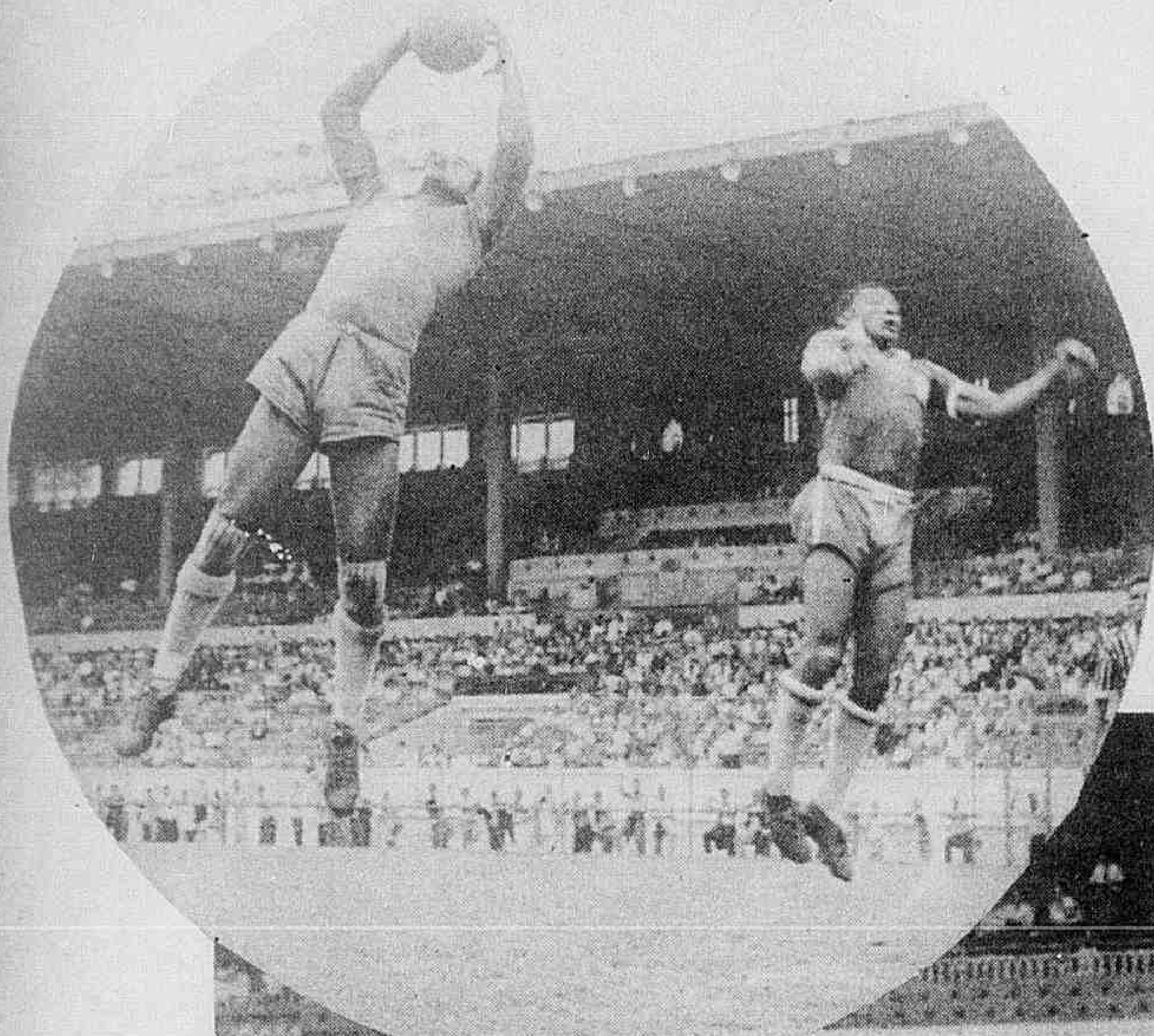
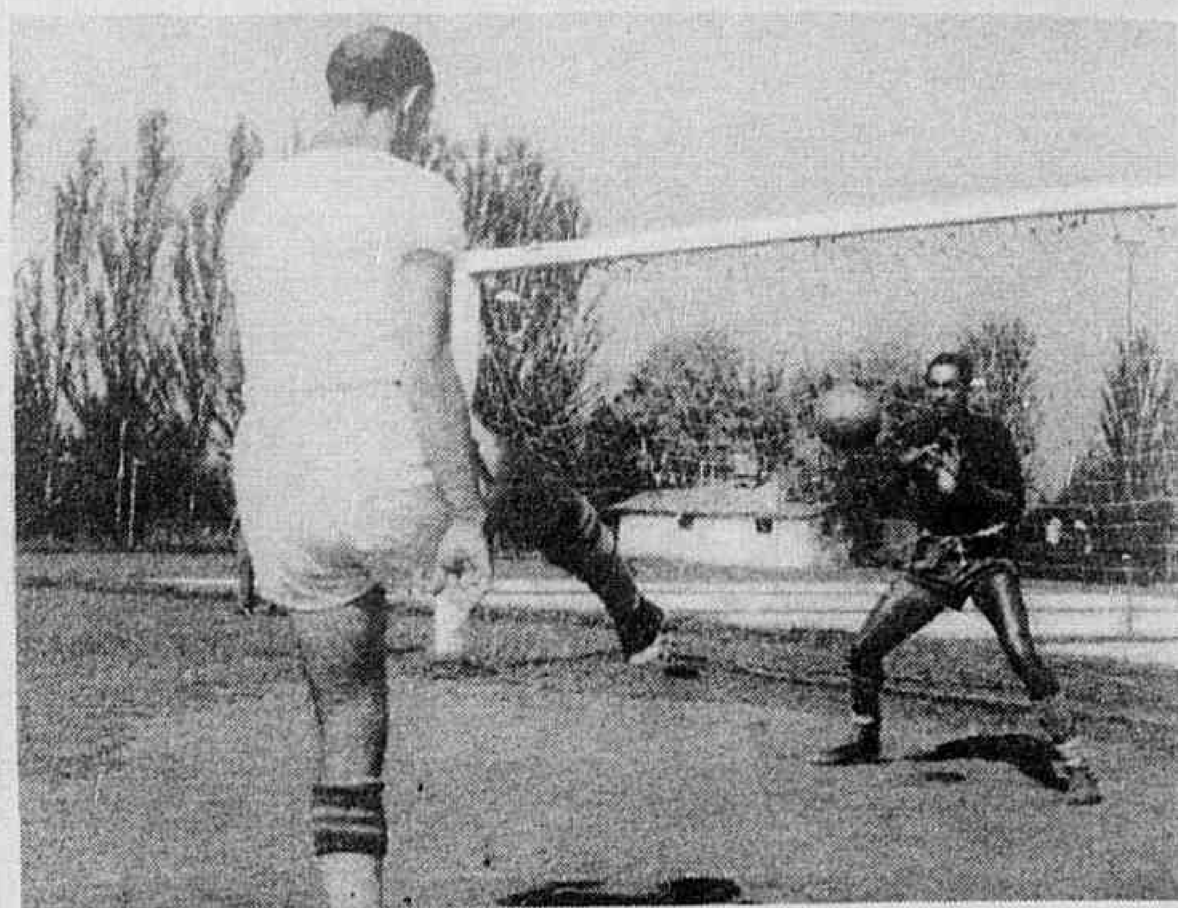




Use excelente Expectorante e calmante

PEITORAL PINHEIRO

Distribuidores: SOCIEDADE FARMACÊUTICA QUINTINO PINHEIRO LTDA.



Cabeção e Osvaldo em ação. — Ao alto, à esquerda, defesa de Osvaldo numa cabeçada de Indio; e à direita, Zezé Moreira chuta e o quiper vascaino prepara o golpe; ao centro, bela intervenção de Cabeção ajoelhado, num violento arremêsso de Humberto; e em baixo, o goleiro corintiano defendendo um pênalti



ma, mas dificilmente conseguirá um lugar para ir à Suíça.

O afastamento de Barbosa deixou Castilho como dono absoluto do pôsto. Ninguém poderia ameaçá-lo, a não ser a sua própria sombra no clube, o quíper Veludo, mas êste não figurou de início nas cogitações do selecionador.

Castilho depois de ter sido operado do menisco teve que lutar bastante no seu próprio clube para recuperar a posição de efetivo, onde Veludo parecia ter-se firmado definitivamente. Foi melhorando de forma e acabou fazendo defesas impossíveis.

O quíper do tricolor, via diante de si a possibilidade de alcançar na estatística o seu colega Barbosa, mas o destino não quis. Na véspera do início da concentração, quando Castilho estava fazendo uma arrumação em sua casa, levou um tombo no banheiro. Torceu o tornozelo e teve que ficar com o pé enfaixado. Trinta dias sem bola. Caso o Brasil se classifique nas eliminatórias e êle recupere a forma, pode ser que vista a camisa da C.B.D. nas partidas em campos suíços.

Na ausência de Barbosa foi chamado o goleiro titular do Vasco, o alto Osvaldo, mais conhecido como Baliza. Às vêzes faz o impossível, noutras oportunidades deixa passar bolas fáceis. Já jogou em selecionados nacionais duas vêzes, uma substituindo Barbosa no sul-americano de 49, e outra substituindo Castilho no Pan-Americano de 52.

(Continua na pág. 18)



O selecionado do Brasil que marcou a auspiciosa estréia das nossas côres nas eliminatórias da "Copa do Mundo", em Santiago do Chile: em pé, massagista Mário Américo, Djalma Santos, Nilton Santos, Brandãozinho, Veludo, Pinheiro e Bauer — agachados: Julinho, Didi, Baltazar, Humberto e Rodrigues

NAS ELIMINATÓRIAS DA "COPA DO MUNDO"

ESTRÉIA VITORIOSA DOS BRASILEIROS

DERROTADOS OS CHILENOS POR 2x0, DOIS TENTOS DE BALTAZAR

Era com certa apreensão que se aguardava a estréia do selecionado brasileiro nas eliminatórias sul-americanas da "Copa do Mundo", não só porque o time foi organizado e treinado em menos de um mês, enquanto chilenos e paraguaios vinham ensaiando há meses, assim como pelo fato dos paraguaios levarem a vantagem de 4 pontos em face das vitórias sôbre os andinos e portanto qualquer ponto que se perdesse em Santiago do Chile seria fatal para o conjunto nacional. Acresce ainda a circunstância dos locais terem feito uma brilhante exibição ante os campeões sul-americanos no segundo jôgo realizado em Santiago do Chile.

Foi com êste estado de espírito que os brasileiros penetraram na cancha do Estádio Nacional, que não apanhou grande assistência devido às poucas possibilidades dos chilenos. Os rapazes comandados de Zezé Moreira venceram pela contagem de 2 x 0, uma vitória discreta, mas justa. Foi a vitória da técnica e da categoria, a que os valorosos rivais dos Andes opuseram um futebol bonito, registrando a sua melhor atuação nas eliminatórias.

O selecionado brasileiro jogando sob o sistema empregado por Zezé Moreira no Fluminense, isto é, a marcação por zona, defendendo-se com precisão e respondendo com contra-ataques, colheu várias vêzes de surprêsa a defesa andina, e se mais tentos não marcou foi devido à falta de pontaria do ataque. Baltazar apesar de ter sido o goleador, errou muito nos arremates finais, principalmente nas cabeçadas.

Os chilenos começaram bem, perderam várias chances de marcar. Começaram bem, mas acabaram sucumbidos diante do sistema adotado pelo "scratch" brasileiro.

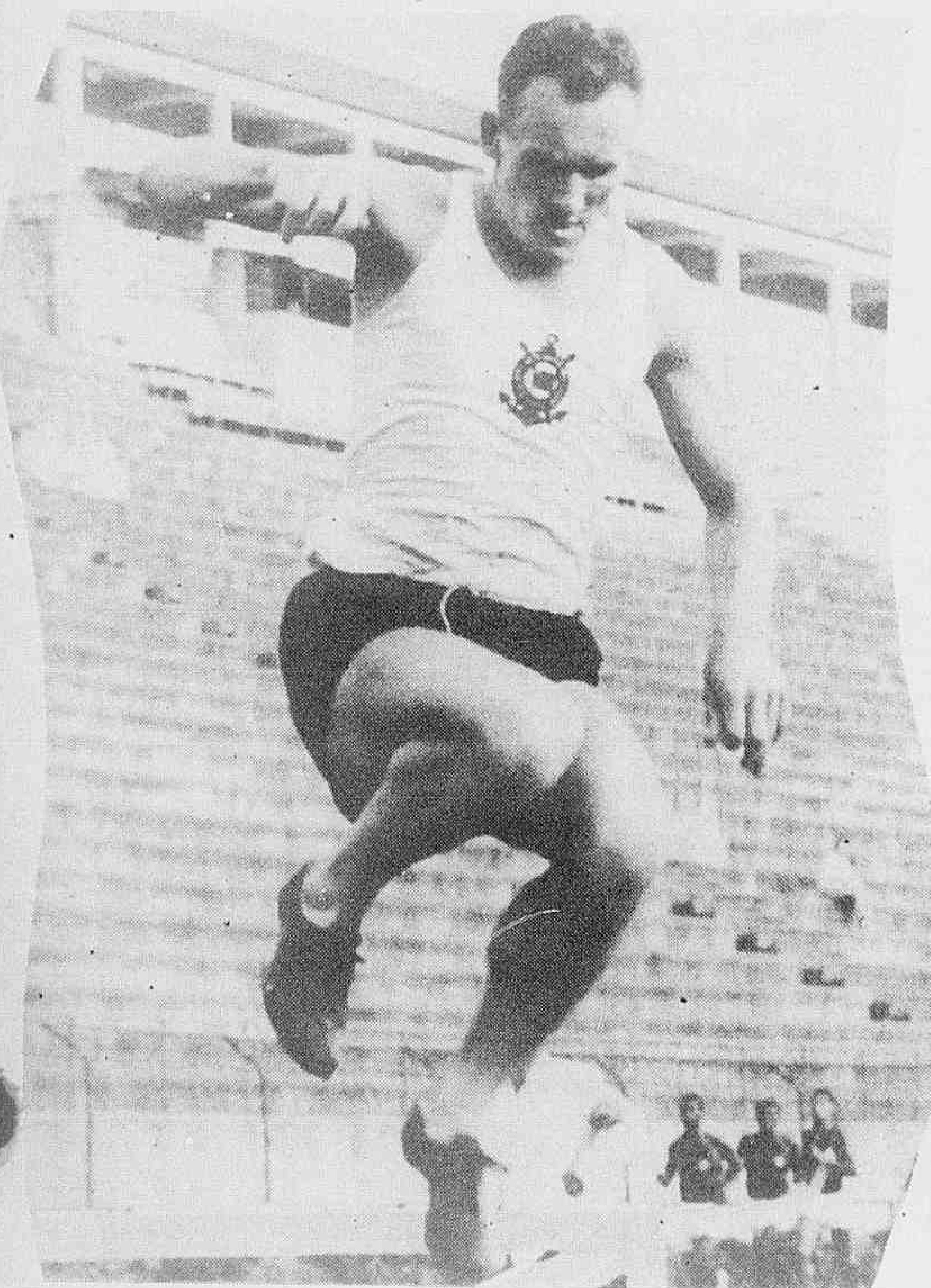
Foi marcado um tento em cada fase. No primeiro tempo aos 37 minutos, Humberto chutou, Livingstone defendeu e largou e na recarga, Baltazar cabeceou para os fundos da rêde. Aos 18 minutos do segundo tempo, Baltazar emendou um corner cobrado por Julinho transformando no segundo "goal".

Entre os brasileiros a defesa estêve boa, e no quadro adversário o goleiro Livingstone foi a maior figura.



A saída do "steeple-chase"

VASCO, ABSOLUTO NO TROFÉU "BRASIL"



Edgard Mitt, vencedor dos 3 000 metros com obstáculos

Na pista do Pacaembu teve lugar a quinta disputa do II Troféu Brasil, competição que cresceu de importância em vista da próxima realização do campeonato sul-americano.

Venceu mais uma vez, pela quarta vez consecutiva, a representação do Vasco, desta feita com apenas 8,5 pontos de diferença sôbre o vice-campeão, o São Paulo.

Tècnicamente foram bons os resultados, sendo que quatro foram de caráter internacional: o salto de 7m46 do gaúcho Mário Gonzales, que poderia ter-se classificado em 3.º lugar na Olimpíada de Helsinki. Paulo Cabral, do Vasco, com 10 segundos e 5 décimos, numa prova em que os seis primeiros estiveram abaixo dos 11 segundos, fato que ocorre pela primeira vez no atletismo nacional. No salto tríplice, Jorgeli dos Santos com 15m48 e Ademar Ferreira da Silva, com 15m72, procurando voltar à sua grande forma.

A grande surprêsa foi a derrota de Wilson Gomes Carneiro nos 110 metros sôbre barreiras, sendo sobrepujado pelo seu colega de equipe Ijoel Rosa.

Outros resultados dignos de menção: Fausto de Sousa, no salto com vara, com 4 metros e 6 centímetros. A dupla vitória de Mitt, nos 1.500 e nos 3.000 com obstáculos.

Foram êstes os campeões e vice-campeões do Troféu Brasil:

100 Metros Rasos — Homens — Vencedor — Paulo C. da Fonseca (Vasco), com 10"5/10; 2.º lugar — Benedito Ferreira (São Paulo), com 10"6/10.

800 Metros Rasos — Homens — Vencedor — Valdomiro Monteiro (Flamengo), com 1'56"8/10; 2.º lugar — Odilon Dias Neto (Ribeirão Prêto), com 1'57"2/10.

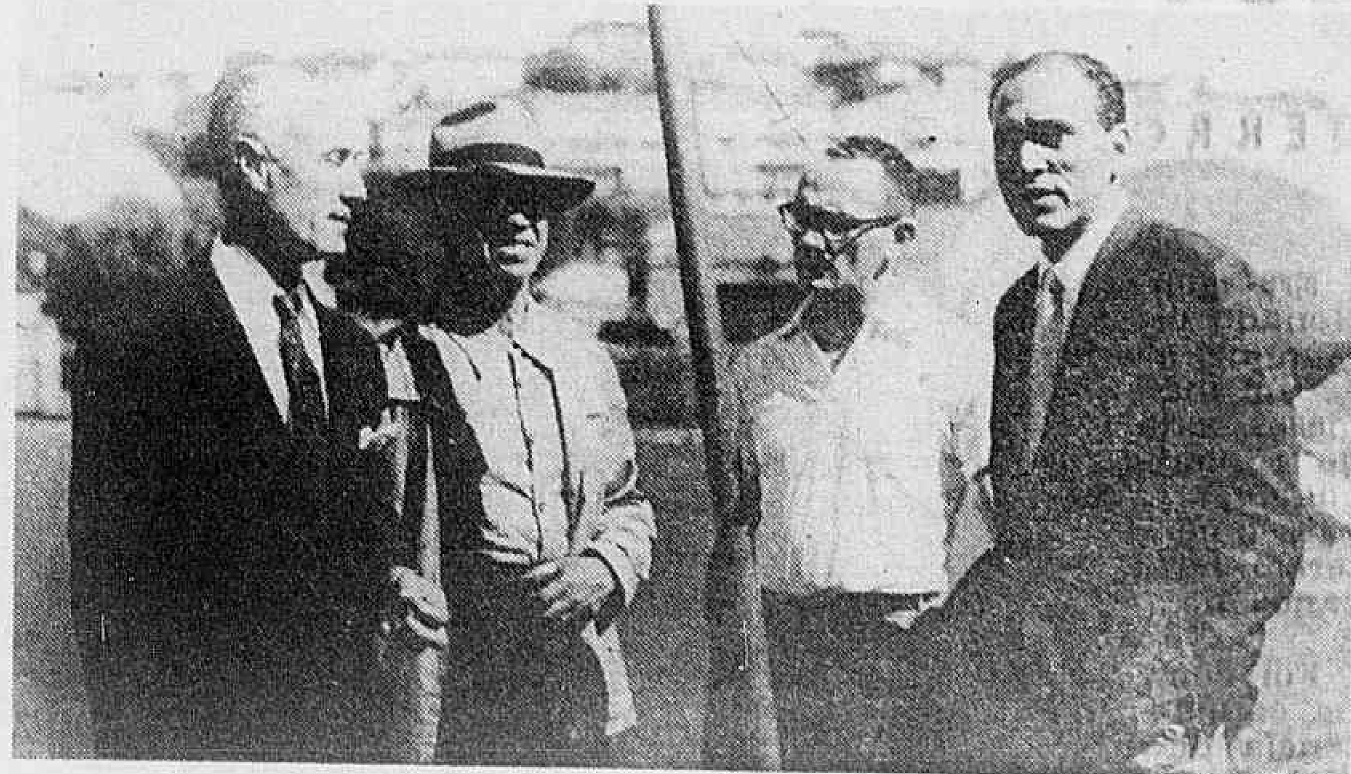
400 Metros com Barreiras — Homens — Vencedor — Wilson Gomes Carneiro (Vasco), com 53"3/10; 2.º lugar — Ulisses Laurindo dos Santos (Vasco), com 55"2/10.

200 Metros Rasos — Moças — Vencedor — Melânia Luz (São Paulo), com 27"1/10: 2.º lugar — Marlene Alves (Vasco), com 27"2/10.

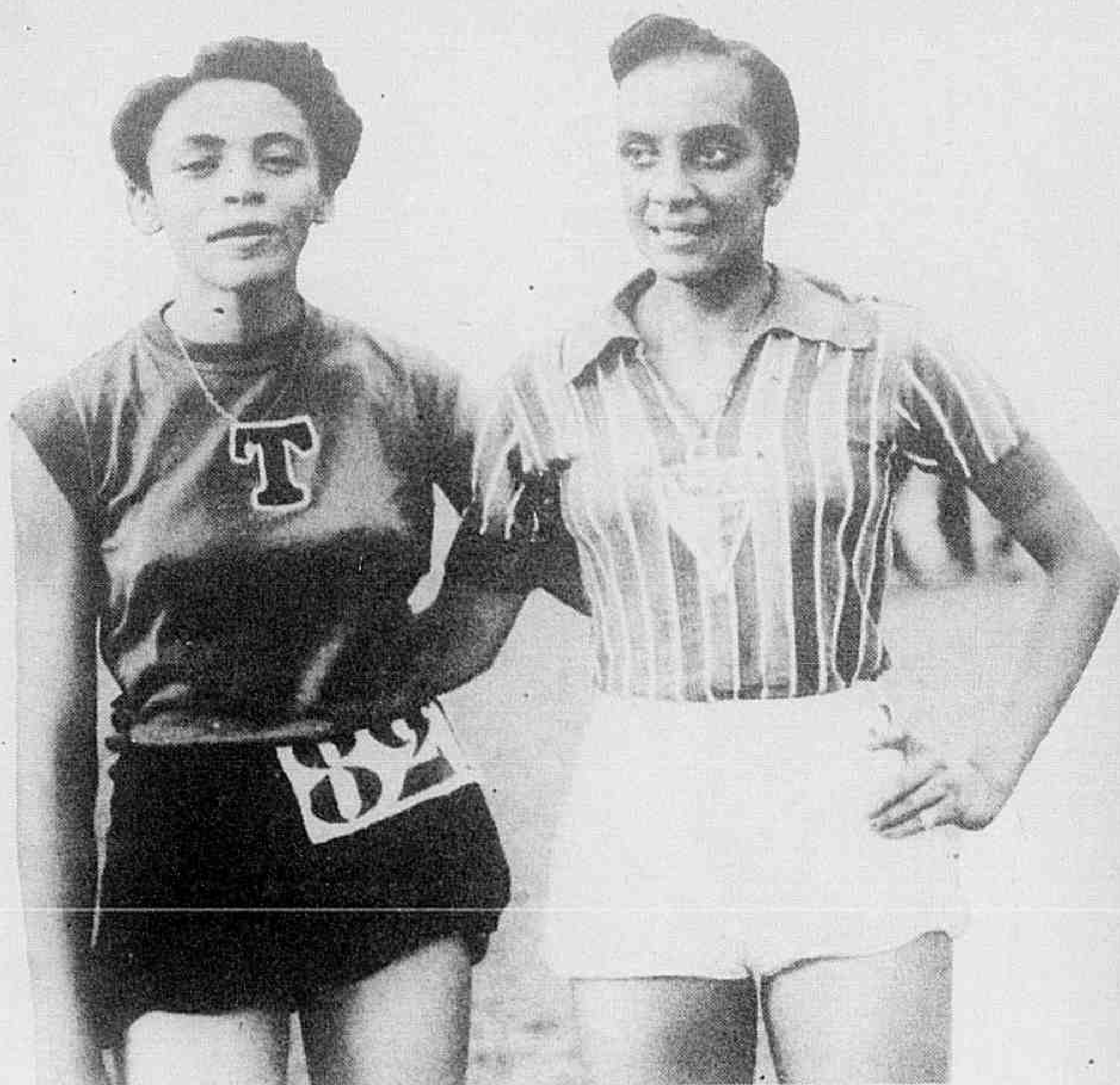
Arremêsso de Pêso — Homens — Vencedor — Alcides Dambrós (Vasco), com 14m55; 2.º lugar — Osmar Duque (Ituana), com 12m53.

80 Metros com Barreiras — Moças — Vencedora — Vanda dos Santos (São Paulo), com 11"8/10; 2.º lugar — Maria J. Lima (Tietê), com 13" 1/10.

Salto em Distância — Homens —



Grupo de dirigentes e paredros presentes à disputa do Troféu Brasil: Carlos Joel Nelli, membro do Comitê Olímpico, Cel. Arlindo Nunes, presidente da Federação Paulista de Atletismo, e o major Sílvio de Magalhães Padilha, diretor do Departamento Esportivo do Estado de São Paulo



Maria de Jesus e Vanda de Castro, 2.ª e 1.ª nos 80 metros com barreiras



Clara Müller, do Pinheiros, segunda no arremêsso do pêso

Vencedor — Mário Gonzales (Cruzeiro de Pôrto Alegre), com 7m46; 2.º lugar — Ailton da Conceição (Botafogo), com 7m19.

Arremêsso do Dardo — Homens — Vencedor — Orlando Couto (Saldanha da Gama), com 55m55 (R. do Troféu); 2.º lugar — Antônio dos Anjos (Vasco), com 53m22.

Salto em Distância — Moças — Vencedor — Fausto de Sousa (Sal-Paulo), com 5m18; 2.º lugar — Eliete Zanardo (Renner, de Pôrto Alegre), com 5m07.

Saldo com Vara — Homens — Vencedor — Fausto dos Santos (Saldanha da Gama), com 4m06 (R. do

Arremêsso do Disco — Moças — Vencedora — Vera Tretzoiko (Pinheiros), com 11m55; 2.º lugar — Clara Müller (Pinheiros), com 11m49.

3.000 Metros — Steeplechase — Homens — Vencedor — Edgard Mitt (São Paulo), com 9'37"2/10 (R. do Troféu); 2.º lugar — José Olegário (Estrêla de Oliveira), com 9'56"1/10.

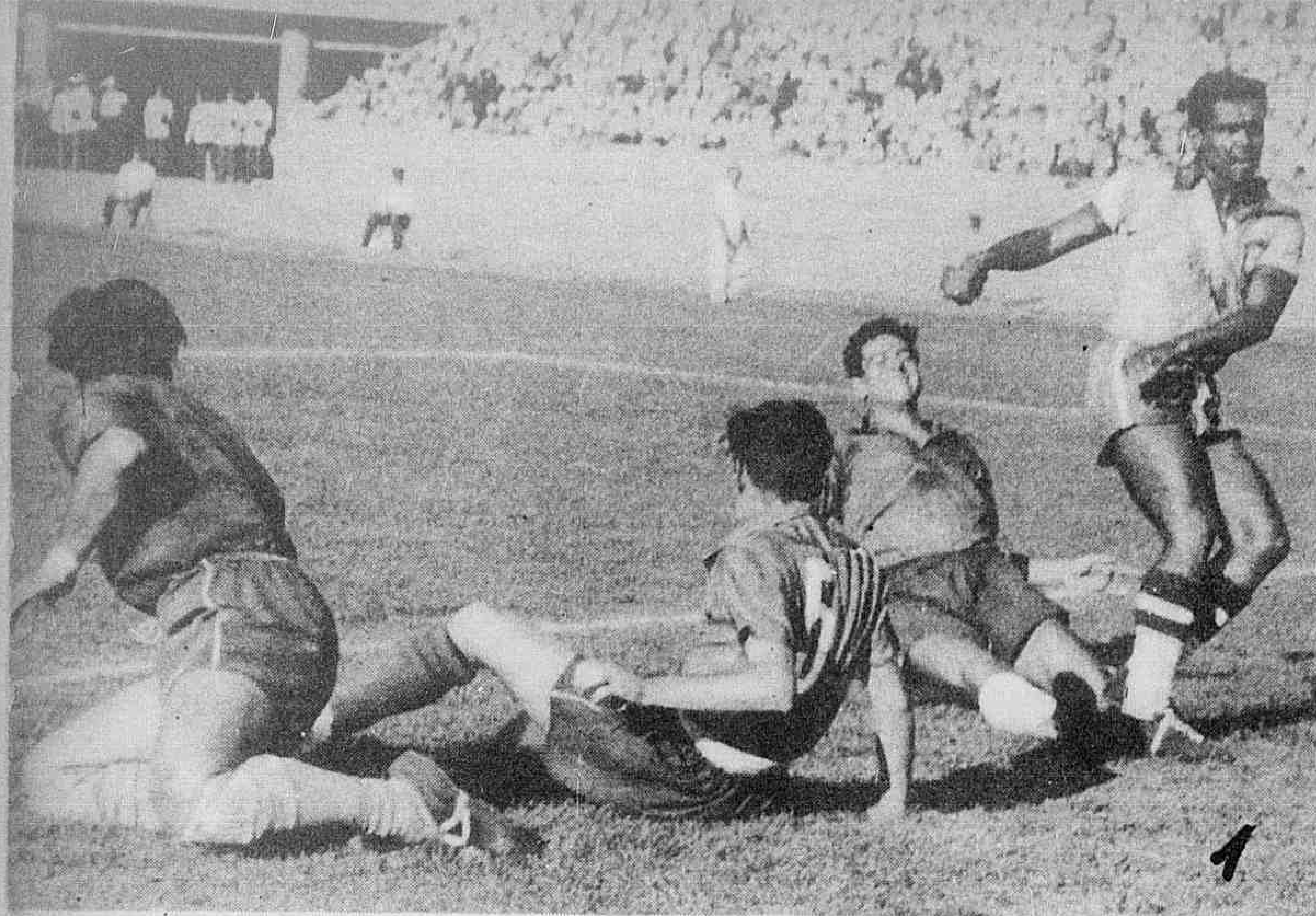
Arremêsso do Disco — Moças — Vencedor — Vera Tretzoiko (Pinheiros), com 37m08 (R. Paulista); 2.º lugar — Babete Zoet (Fluminense), com 34m73.

Troféu); 2.º lugar — Hélcio Buck da Silva (Vasco), com 3m90.

(Continua na pág. 18)

Grupo de concorrentes, aparecendo nas extremas as cariocas, Pequenina, do Vasco, e Babete Zoet, do Fluminense

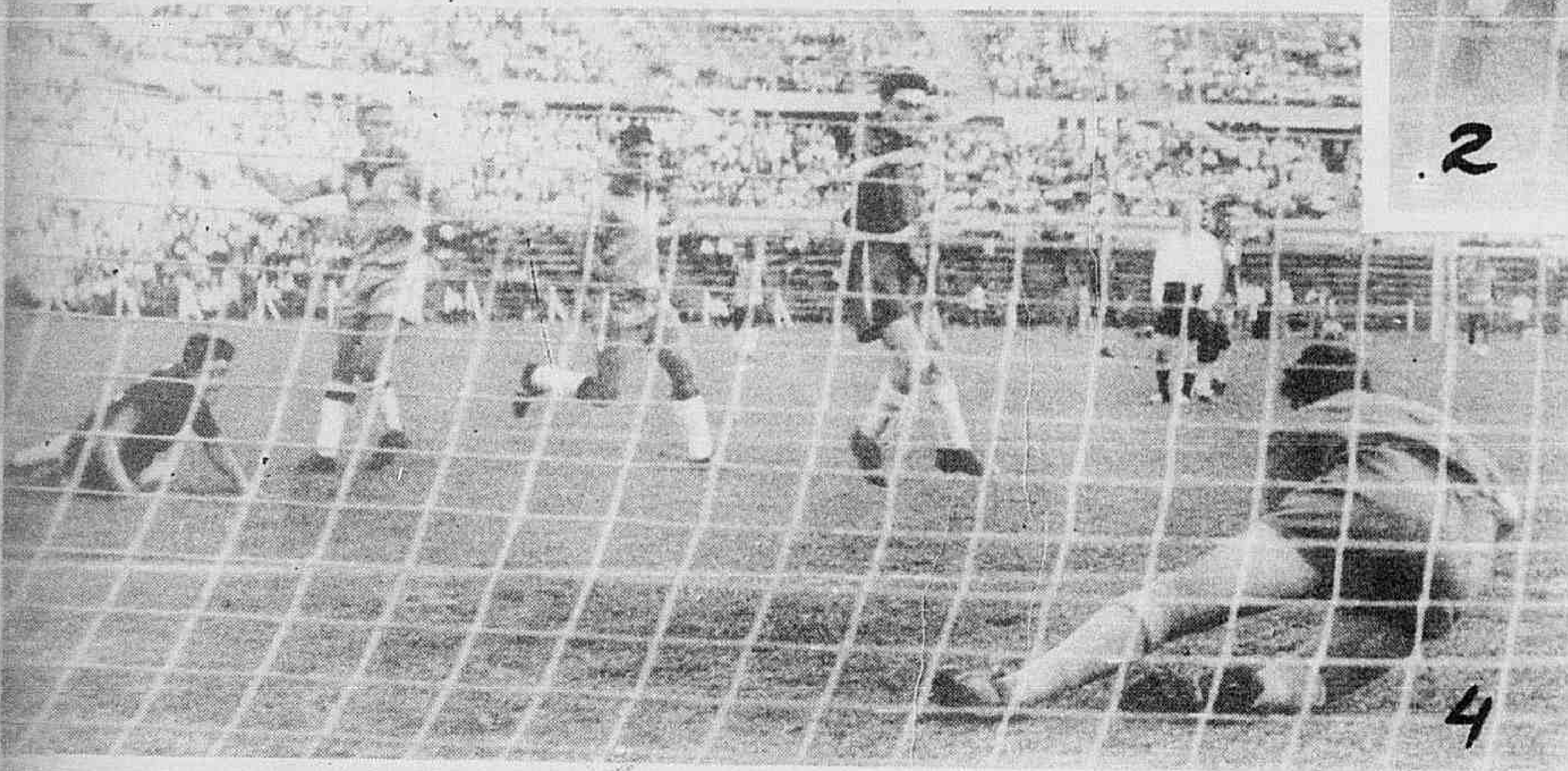




1



2

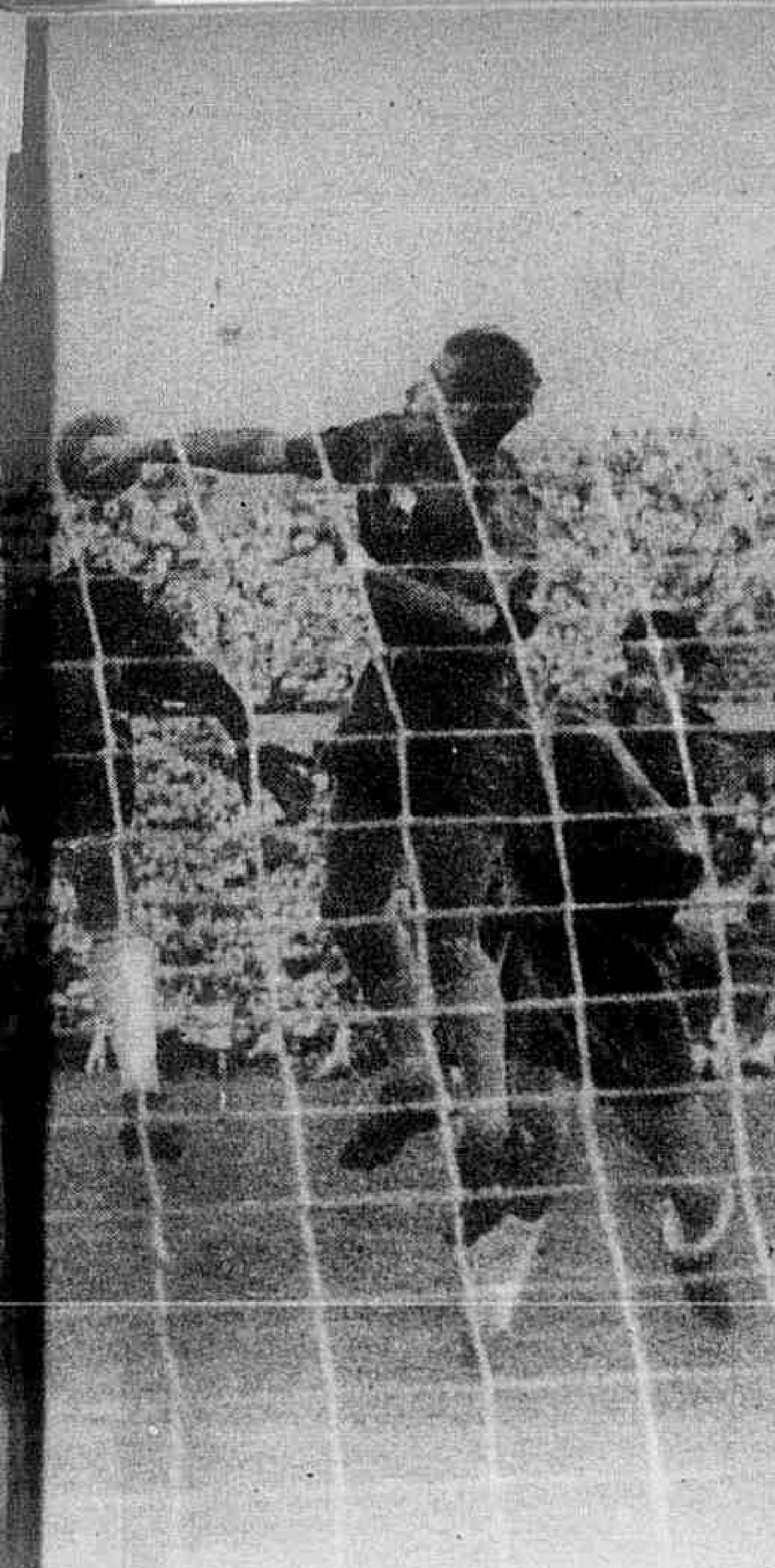


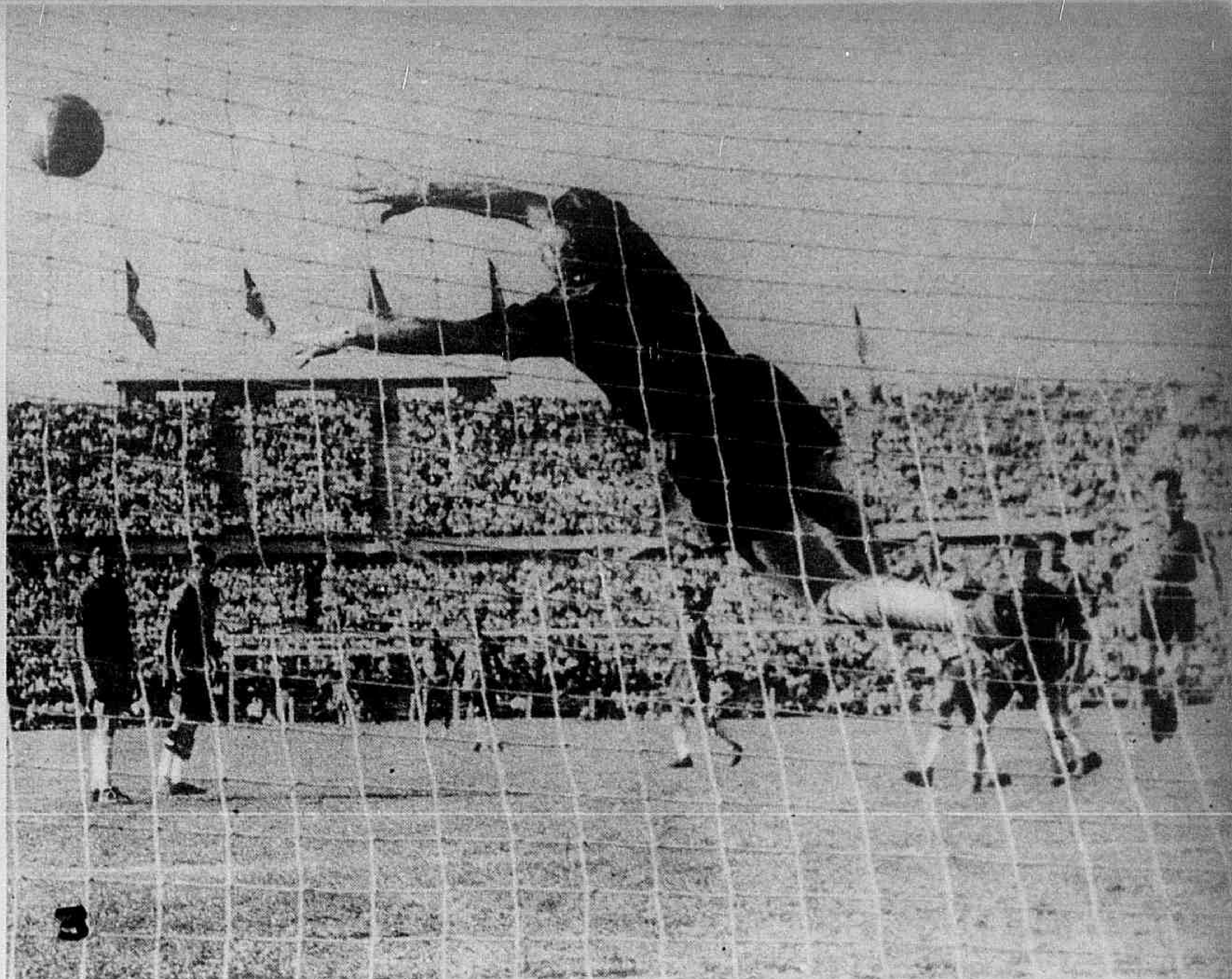
4

BRASIL 2

Seis movimentados flantes
primeiro tento do Brasnia
do goleiro Livingstone aenta
tone defende de munhec nu
venção do goleiro chilenum
tiro de Humberto; 5) O;une
cabeça, escorando um entei
esquerda encoberto por t dex
canteio numa entrada deum







3

FOTO-REPORTAGEM de JOSE SANTOS

2 X CHILE 0

ntes da vitória brasileira sôbre os chilenos: 1) O
marcado por Baltazar, aproveitando uma falha
ntar defender um tiro de Humberto; 2) Livings-
numa entrada de Rodrigues; 3) Outra bela inter-
uma carga brasileira; 4) Livingstone encaixa um
undo "goal" do Brasil assinalado por Baltazar, de
nteio cobrado por Julinho. O goleador aparece à
defensor chileno; 6) Defesa de Livingstone a es-
umberto.



5



6



Ao alto: a equipe tricolor que venceu o revezamento de 4 x 100: João Gonçalves, Bruno Hermanny, Aristarco de Oliveira e Sílvio Kelly. E em baixo: Isa Teixeira de Almeida, do tricolor, vencedora dos 100 metros, nado de costas



CONTINUA INVICTO O FLUMINENSE

O Fluminense continua detendo a hegemonia da aquática carioca, vencendo pela décima quarta vez consecutiva o campeonato metropolitano de natação.

O tricolor sagrou-se campeão com uma vantagem de 244 pontos sôbre o vice-campeão, o Icaraí. A equipe vencedora assinalou 346 pontos. O Icaraí registrou 102 pontos. Em terceiro, o Tijuca com 90, e em último, o Guanabara com 21.

Das 18 provas do programa o Fluminense venceu 15, cabendo os outros três primeiros lugares ao Icaraí.

Tècnicamente a segunda parte do certame, disputado na piscina olímpica do Vasco, foi a que melhores resultados apresentou:

Ricardo Capanema, do Tijuca, e João Gonçalves, do Fluminense, segundo e primeiro no nado de costas





Cândida Barroso de Souza, vencendo os 200 metros de peito

Bruno Hermanny, com 1 minuto e sete décimos para os 100 metros livres — João Gonçalves com 2'29"6 para os 200 de costas, e Ademar Grijó com 1'11" nos 100 metros de borboleta.

Foram êstes os vencedores das 18 provas do campeonato:

PRIMEIRA PARTE:

200 *Metros* — Nado livre: Nei Nogueira (Icaraí) 2'20"8.

100 *Metros* — Moças, nado de costas: Isa Teixeira de Almeida (Fluminense) 1'21"3.

100 *Metros* — Nado de costas: João Gonçalves (Fluminense) 1'9"1.

200 *Metros* — Nado de peito: Lúcio Leal (Icaraí) 3'3"5.

1.500 *Metros* — Livres: Silvio Kelly Santos (Fluminense) 20'35".

200 *Metros* — Moças, nado de peito: Cândida Barroso Souza (Fluminense) 3'27"3.

Sílvio Kelly dos Santos, vencedor dos 1.500 metros





Orlanda Paes Leme, do Fluminense, sai da piscina após vencer os 400 metros livres

400 *Metros* — Moças, nado livre: Orlanda Paes Leme (Fluminense) 5'55"9.

4 x 100 — Nado livre: Equipe do Fluminense (Bruno Hermanny, Sílvio Kelly, João Gonçalves e Aristarco de Oliveira) 4'10"7.

SEGUNDA PARTE

400 *Metros* — Homens, nado livre — Sílvio Kelly dos Santos (Fluminense), em 5m,04s,7.

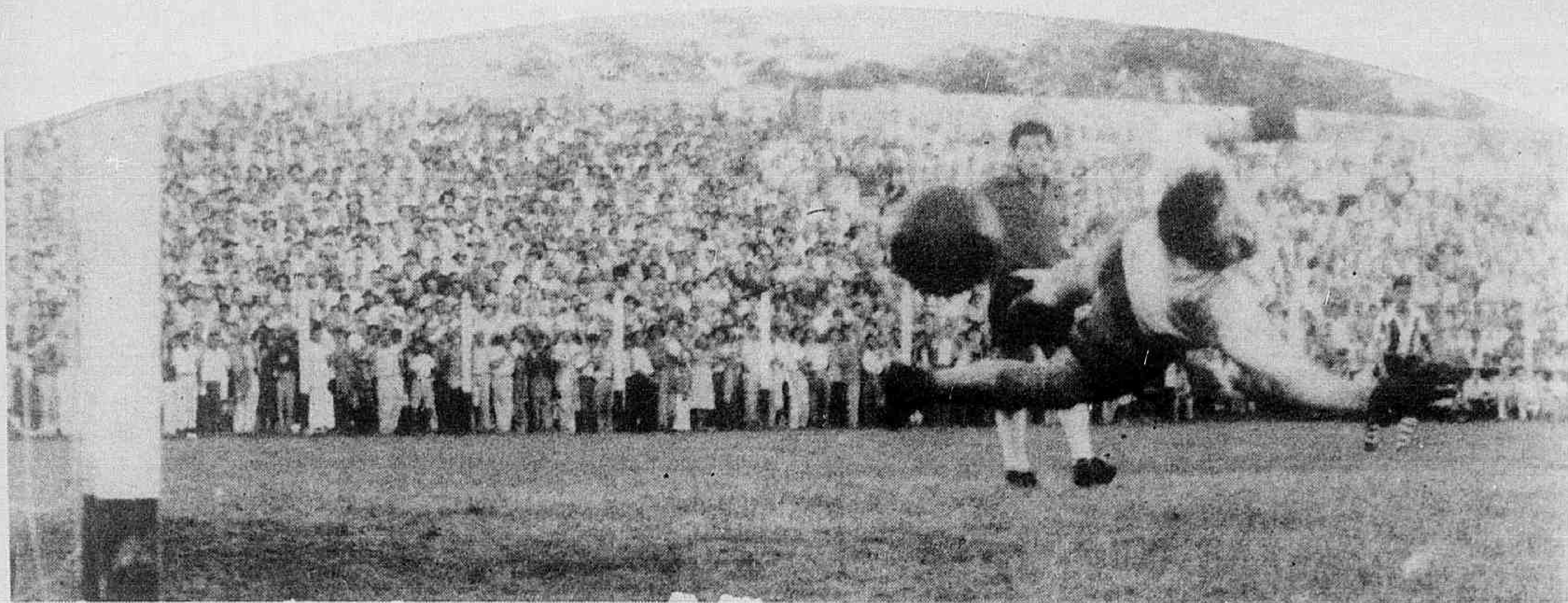
100 *Metros* — Homens, nado de peito, clássico — Lúcio Leal (Icaraí), em 1m,21s, 6.

4 x 100 *Metros* — Moças, nado livre — Turma do Fluminense (Vilma Almeida, Vilma Luz, Maria Madeira e Isa Almeida), em 5m23s2.

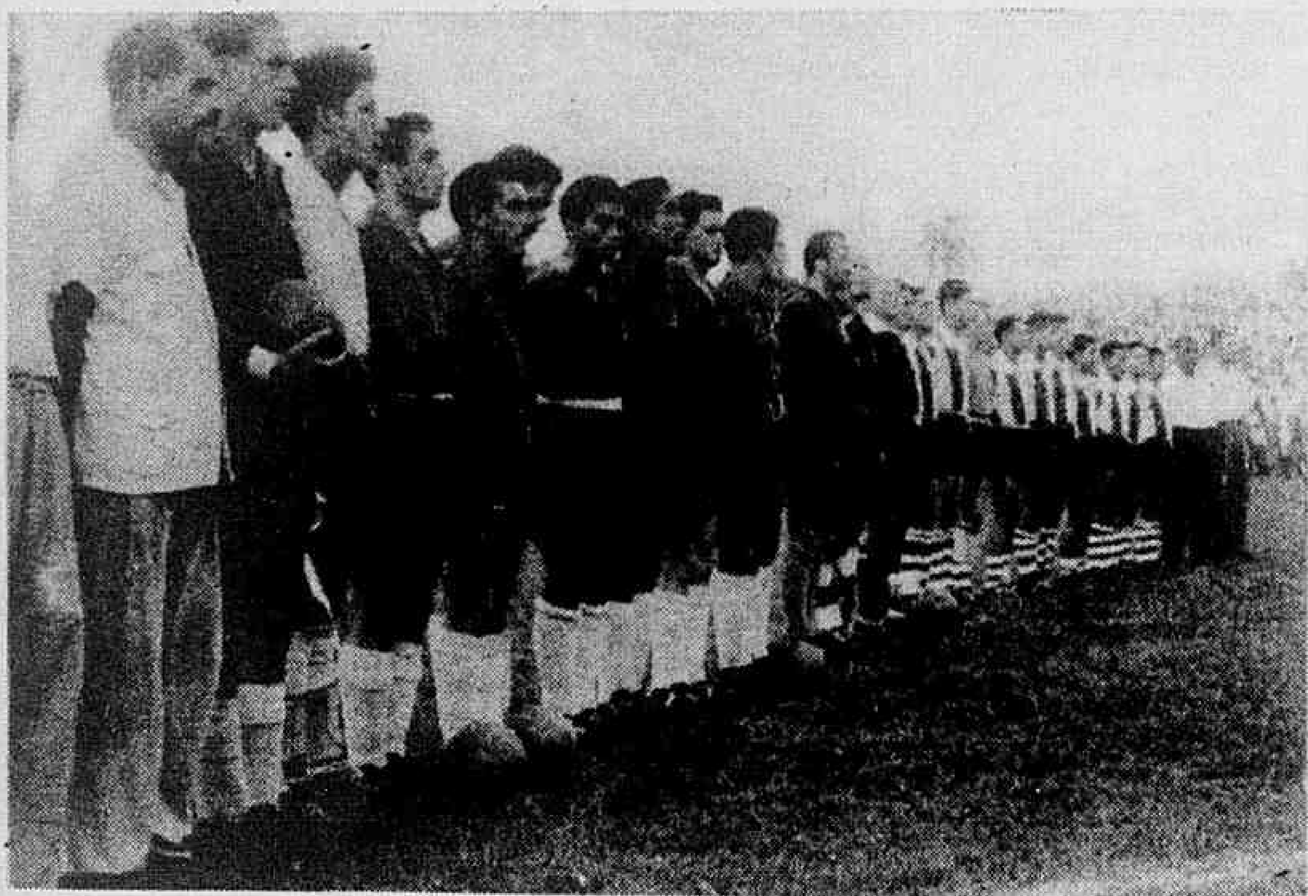
4 x 200 *Metros* — Homens, nado livre — Turma do Fluminense (Sílvio Kelly dos Santos, Márvio Kelly dos Santos, João Gonçalves e Aristarco de Oliveira), em 9m53.

(Continua na pág. 18)

SABADO
"CLASSICO"
3 MILHÕES FEDERAL
FASANELLO
...E nada mais
AVENIDA 110 - AVENIDA 141 - RIO
SABADO



Sílvio Parodi vence Livingstone assinalando o fecho da goleada de 4 x 0 de Assunção



FLAGRANTE SUPERIORIDADE dos PARAGUAIOS!

escreveu: LEUNAM BATISTA LEITE

Debaixo de intensa expectativa, foram iniciadas as eliminatorias sul-americanas à Copa do Mundo de 1954. Como se sabe, o vencedor dos cotejos entre Brasil, Paraguai e Chile ficará classificado para ir à Suíça, em junho próximo. Assim, paraguaios e chilenos iniciaram, dia 14, a disputa dêste triangular de classificação.

Primeiramente em Assunção, depois em Santiago, os guaranis sobrepujaram os seus adversários, evidenciando a sua superioridade técnica. Com efeito, os andinos se viram batidos técnica e tàticamente em ambas as oportunidades. A seleção paraguaia possui, incontestàvelmente, melhores valores individuais, como o

As seleções do Chile e do Paraguai, em fila indiana antes da peleja — em baixo, Lugo abre a contagem para o Paraguai, início do "baile". Romerito vai apanhar o couro no fundo das rêdes



partidas entre chilenos e guaranis. Os paraguaios venceram merecidamente por 4 x 0 em Assunção e por 3 x 1 em Santiago. No primeiro encontro, os andinos foram goleados inapelàvelmente, enquanto no segundo "match", depois de disputarem um bom primeiro tempo, que terminou com um empate de um "goal", acabaram cedendo mais uma vez, na etapa complementar.

Não poderíamos deixar de fazer um honroso registro à conduta de todos os jogadores que tomaram parte nesses dois jogos, pois êsse foi o ponto alto dêstes espetáculos. A cordialidade que reinou entre andinos e guaranis foi bem traduzida pelo gesto simpático dos jogadores paraguaios que, após o término da segunda pugna, carregaram em triunfo o veterano capitão da equipe chilena, Livingstone. Nossos parabéns, portanto, àqueles que tão bem se conduziram nessa disputa, demonstrando que o ideal olímpico não está divorciado do espírito dos desportistas dêste continente.

Finalmente, devemos sobressaltar a importância dos compromissos que os jogadores brasileiros terão de cumprir. Tanto chilenos como paraguaios são contendores perigosos. Principalmente êstes últimos, que se encontram em grande forma. Confiamos, porém, nas qualidades dos nossos jogadores e no ardor com que, por certo, êles se lançarão à luta.



Flagrante do segundo jôgo, em Santiago do Chile: Martinez e José Parodi, às voltas com Saez, enquanto Roldan marca Romerito

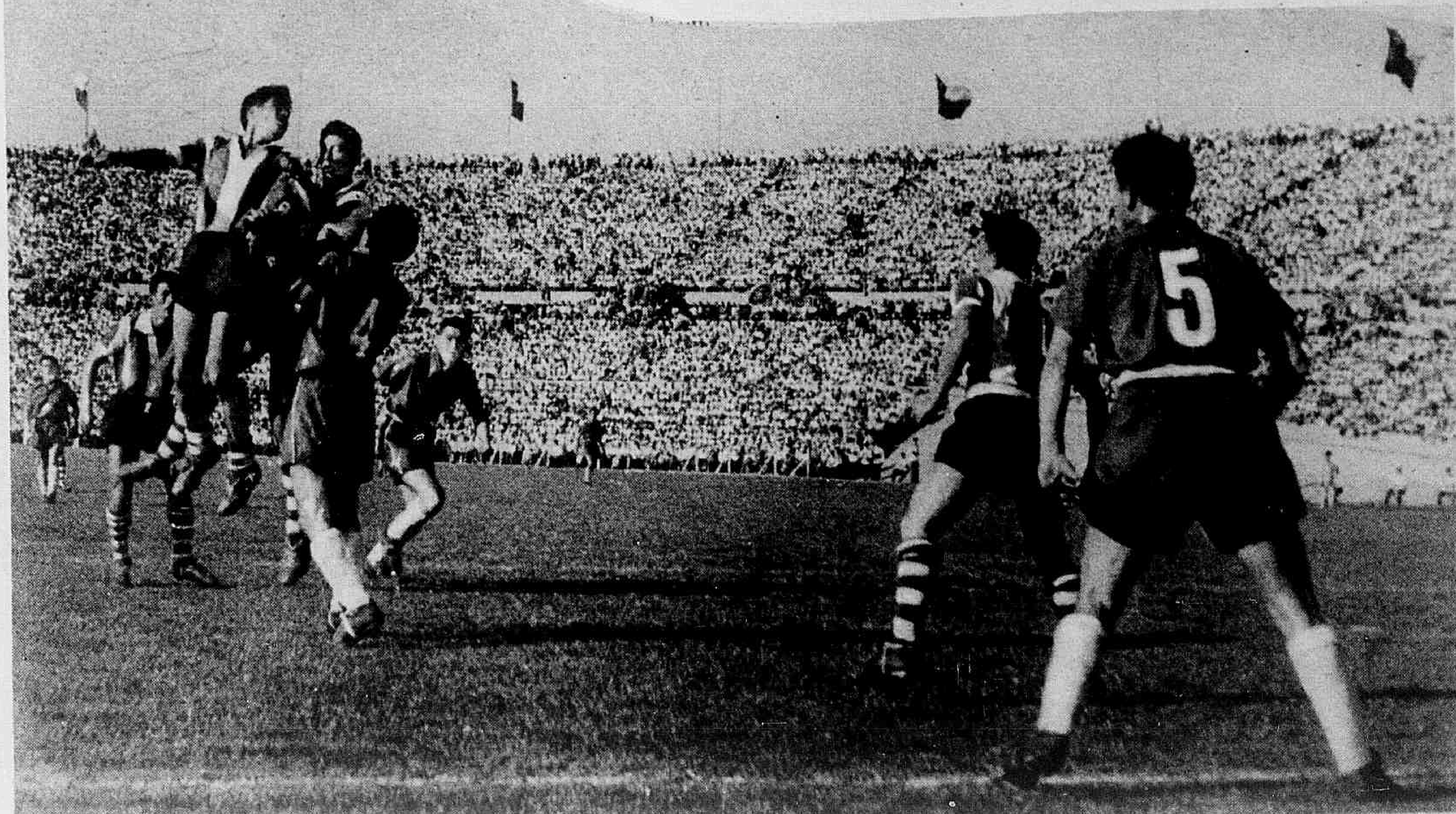
ponteiro Lugo, que jogou uma enormidade nas duas pelejas, os irmãos José e Sílvio Parodi, os médios Gavillán e Hermosilla, o zagueiro Cabrera, etc. Além disso, Bartoli, o técnico italiano que dirige a seleção alvi-rubra, soube dar conjunto à equipe — graças ao largo tempo de treinamento de que dispôs — e, assim, formou uma ótima equipe, que pratica um futebol de primeira qualidade e que impressiona pela objetividade com que atua. Já os chilenos, não demonstraram progressos em relação aos quadros que disputaram o pan-americano de 52 e o sul-americano de 53. Os seus maiores valores são o veteraníssimo Livingstone, o atacante Muñoz e os irmãos Robledo. Mas, o seu conjunto peca muito pela falta de objetividade, não sabendo traduzir em tentos a sua exibição dentro do campo.

Foram, pois, resultados justos os que se verificaram nas duas



Livingstone carregado em triunfo pelos paraguaios Maciel e Romerito, após a partida, tal foi a sua atuação

Lugo depois de bater Roldan, que aparece caído ao solo, prepara o arremêsso fatal para o Chile. Era o segundo tento





A seleção pernambucana que fêz brilhante figura no atual certame brasileiro. Da esquerda para direita, de pé: Jorge de Castro, Hamilton Enio. Rubinho e Zeca. Na mesma ordem, agachados: Caiçara, Vicente, Lula, Ivanildo, Gilberto e Jaminho

NO CAMPEONATO CARIOCA de 54

A CAMPANHA DA SELEÇÃO DE PERNAMBUCO

Reportagem de NORBERTO VALLE

O selecionado de Pernambuco encerrou os seus compromissos no campeonato brasileiro de futebol, realizando domingo último a sua melhor exibição. Dos 6 compromissos efetuados pela representação pernambucana no certame máximo da CBD, obteve três vitórias, dois empates e uma vitória, o que serve para atestar que a jornada não foi das piores. Damos a seguir um breve retrospecto do que foi a campanha do selecionado da FPD no certame nacional.

12 "GOALS" PRÓ E 7 CONTRA

Estreou a seleção de Pernambuco frente à de Sergipe, em prélio realizado nos Aflitos (Recife). Venceu por 4 x 1, embora sem convencer totalmente. Em seguida realizou-se a segunda partida em Aracaju, triunfando novamente desta feita pelo escore de 3 x 2. As duas primeiras exibições do selecionado não chegaram a convencer a n i n g u é m. Classificado, o "scratch" pernambucano defrontou-se com a Paraíba, vencedora dos alagoanos. No cotejo número um efetuado em João Pessoa, levou de vencida a seleção paraibana por 3 x 0, realizando uma exibição convincente. No jôgo decisivo, realizado em Recife, não foram os pernambucanos além de um empate de 1 x 1. Isso foi o bastante para ganhar a classificação na segunda zona. Veio finalmente o próximo adversário: Minas, que havia vencido o Estado do Rio por 4 x 1, em Volta Redonda, após um pálido empate de 2 x 2 em Belo Horizonte. No jôgo inicial venceu a seleção mineira por 3x1, em Belo Horizonte. No embate decisivo realizado em Recife, a representação de Pernambuco, fazendo a sua melhor apresentação no certame, empatou de 0 x 0 com os mineiros, que assim foram classificados para as semifinais do certame. Durante a campanha, Pernambuco assinalou 12 tentos, contra 7 dos adversários, tendo, conseqüentemente, um saldo de 5 "goals".

19 JOGADORES EM AÇÃO

O selecionado da FPD contou com 19 jogadores durante o campeonato. Dêsse modo, sòmente dezenove dos 30 inscritos na CBD foram chamados a intervir. Eis a relação: Vicente, Caiçara, Lula, Ivanildo, Gilberto, Jaminho, Zémaria, Ribamar, Ananias, Jorge de Castro, Carlinhos, Hamilton, Enio, Ivson, Paraíba, Hélio Mota, Zeca, Rubinho e Dimas. Dêstes jogadores, apenas Vicente, Caiçara, Lula, Ivanildo e Zeca tomaram parte em todos os jogos. Zemaria, Ribamar, Paraíba e Hélio Mota foram chamados a intervir apenas uma vez.

APOIO DA FEDERAÇÃO

Vale salientar o apoio incondicional da Federação Pernambucana de Desportos, que colaborou decisivamente em tôdas

(Continua na pág. 34)

Loção
PHENOMENO
TARRE'
PHENOMENAL CONTRA
A QUEDA DO CABELO

COMO APRENDER A DANÇAR



5ª EDIÇÃO AMPLIADA

Com os últimos passos de Mambo, Bolero, Rumba, Guaracha, Swing, Fox, Tango, Valsa, Samba, Baião, Chôro e Marcha.

Contendo 120 gráficos e 320 passos. Facilitando as damas e cavalheiros a aprenderem, em suas próprias casas, em 10 dias apenas, no início, sem cavalheiro ou sem dama.

Método moderno pelo Prof. Gino Fornaciari, diretor do «Curso de Danças Ritz». Aulas particulares: Rua da Liberdade número 120 —— São Paulo.

Pedidos pelo reembôlso postal: Cr$ 50,00 — Caixa Postal 649 — S. Paulo.
À venda nas livrarias do Rio e São Paulo.





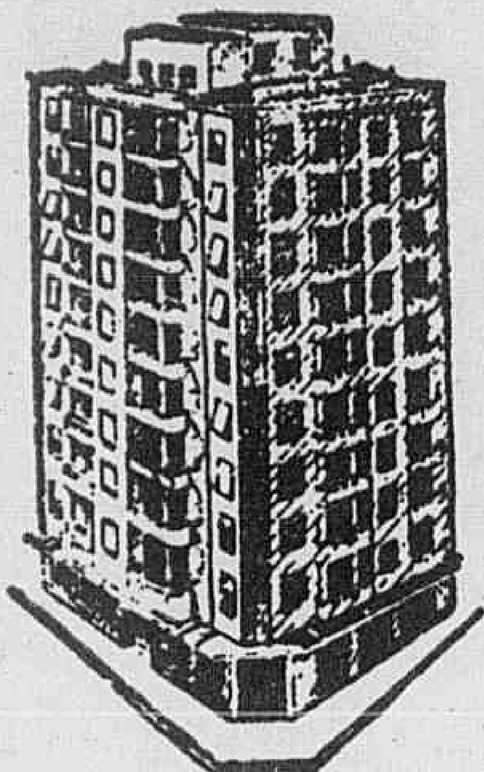
O VASCO na AMÉRICA CENTRAL

O Vasco foi muito feliz em sua rápida temporada na América Central. Estreou vencendo o Saprissa por 2 x 0, em seguida empatou com o Heredia por 1 ponto, num jôgo em que os adversários abusaram da violência. Apos as duas partidas na Costa Rica rumou para Guatemala, onde derrotou o Comunicaciones por 1 x 0. As fotos que ilustram esta página foram colhidas no jogo Vasco x Heredia. Ao alto, à esquerda, Mário Murilo, capitão do Heredia, e Fernando Fantoni, do Vasco; à direita, defensores vascaínos: Beline, Ernani, Fernando Fantoni, Jorge e Alfredo — ao centro, defesa de Ernani, sob a proteção de Jorge e Fernando — em baixo, à esquerda, homenagem do chefe da delegação, professor Castro Filho, aos encarregados dos negócios do Brasil, dr. Hélio Bittencourt — à direita os vascaínos entram no gramado.









HOTEL WINDSOR
Sob nova administração
Elegante Bar — Luxuosos e Confortáveis Apartamentos
R. GUAIANAZES, 10
(esq. rua dos Timbiras)
Tel.: 35-4195
(rêde interna)
Teleg.: «WINDSORHOTEL»
SÃO PAULO — BRASIL



A campanha...

(Continuação da pág. 16)

as ocasiões. As concentrações foram efetuadas no alojamento do América, cedido gentilmente pelo clube esmeraldino, que assim também deu a sua parcela de colaboração. O dr. Sigismundo Cabral de Melo, presidente da FPD, sempre estêve à frente das atividades, demonstrando, acima de tudo, dedicação e entusiasmo. Também os srs. José Fernandes, Rubem Moreira e José Rêgo Vieira, que tomaram parte na Comissão Técnica de Futebol, lutaram muito.

O TREINADOR BIANCHI

O treinador Bianchi foi outro abnegado. Fêz o possível para ver sempre a bandeira de Pernambuco desfraldada no mastro da vitória. Se não lucrou mais deve-se a vários fatôres. Apoiado por tôda a imprensa, Bianchi trabalhou decisivamente para o bom êxito da nossa missão no campeonato brasileiro. A êle devem também os pernambucanos o agradecimento sincero pela sua dedicada colaboração. Também o massagista Doutorzinho, sempre dedicado, deu o máximo de sua cooperação.

Todos, enfim, trabalharam.

A mão do destino...

(Continuação da pág. 6)

Com a súbita deserção de Castilho, foi chamado às pressas o seu suplente do Fluminense, o goleiro Veludo, que vinha tendo excelente atuação na "II Copa Montevidéu", fechando completamente o arco tricolor. Esta será a sua grande oportunidade de firmar-se como "astro" de primeira grandeza.

Finalmente, Cabeção levou a melhor sôbre o seu colega de time Gilmar. O quíper corintiano apesar de não ter jogado ainda em selecionado, já figurou na reserva. Aguarda uma chance para provar que altura não é documento. Isto é o que êle e Veludo tentarão mostrar ao gigante Osvaldo.

Troféu "Brasil"

(Continuação da pág. 9)

110 Metros com Barreiras — Homens — Vencedor — Ijoel Rosa da Silva (Vasco), com 15"; 2.º lugar — Wilson Gomes Carneiro (Vasco), com 15"2/10.

200 Metros Rasos — Homens — Vencedor — José Teles da Conceição (Flamengo), com 21"7/10; 2.º lugar — Benedito Ferreira (São Paulo), com 21"8/10.

Salto em Altura — Homens — Vencedor — Adilton Luz (Flamengo), com 1m85; 2.º lugar — Hagime Naciome (Tieté), com 1m85.

Arremêsso do Martelo — Homens — Vencedor — Valter Rodrigues (Botafogo), com 50m42; 2.º lugar — Valter Kupper (Vasco), com 48m52.

Salto em Altura — Moças — Vencedora — Clara Müller (Pinheiros), com 1m55; 2.º lugar — Neda Catatesta (Tiete), com 1m40.

Foi realizada como prova extra, mas sendo oficial do certame, o Revezamento de 4x100 metros, homens, anulada por êrro de medição da pista. Foi êste o resultado:

Vencedor — Turma do Vasco (Pereira, Ijoel, Moreira e Paulo) com 42"8/10; 2.º lugar — Turma do São Paulo (Cândido, Benedito, Valente e Ulisses) com 43"4/10.

400 Metros Rasos — Homens — Vencedor — Mário Nascimento (Vasco), com 48"9/10; 2.º lugar — Ulisses Laurindo dos Santos (Vasco), com 49"9/10.

100 Metros Rasos — Moças — Vencedora — Melânia Luz (São Paulo), com 13"; 2.º lugar — Arlene Alves (Vasco) com 13 6/10.

Arremêsso do Disco — Homens — Vencedor — Alcides Dambrós (Vasco), com 41m96; 2.º lugar — Valter Rodrigues (Botafogo), com 40m12.

Salto Triplo — Homens — Vencedor — Ademar Ferreira da Silva (São Paulo), com 15m72; 2.º lugar — Luiz Akuta (Tieté), com 14m75 (Em prova extra, pela manhã. Jorgeli dos Santos (camisa do Botafogo), fêz 15m48.

10.000 Metros Rasos — Homens — Vencedor — Orestes Bueno (São Paulo), com 33'36"1/10; 2.º lugar — Nelson Abreu (Estrêla de Oliveira), com 33'39"6/10.

1.500 Metros Rasos — Homens — Vencedor — Edgard Mitt (Corintians), com 4'01"1/10 (R. do Troféu); 2.º lugar — Antônio J. Roque (São Paulo), com 4'02"2/10.

Arremêsso do Dardo — Moças — Vencedora — Helena Negreiros (Tieté), com 32m26; 2.º lugar — Rinteva Lethe (Tieté), com 32m17.

Revezamento de 4x100 Metros — Moças — Vencedora — Turma de Pinheiros (Elza, Lucila, Clara e Georgina) com 51,2/10; 2.º lugar — Turma do São Paulo (Vanda. Maria José, Melânia e Carmozina) com 51"7/10.

Revezamento de 4x400 Metros — Homens — Vencedor — Turma do Vasco (Wilson, Ulisses, Landualdo e Mário) com 3'19"; 2.º lugar — Turma do São Paulo (Benedito. Natalo, Miguel e Domingos), com 3'23"9/10.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

1.º lugar — Vasco da Gama com 234½ pontos; 2.º — São Paulo com 226; 3.º Pinheiros com 92; 4.º — Tieté com 84; 5.º — Fluminense com 67; 6.º — Flamengo com 58; 7.º — Corintians com 37; 8.º — Botafogo com 36; 9.º — Saldanha da Gama com 32; 10.º — Floresta com 24; 11º — Cruzeiro de Pôrto Alegre com 18; 12.º — Ribeirão Prêto com 16; 12.º — Estrêla de Oliveira com 16; 14.º — Itaúna com 13; 15.º — Internacional com 10; 16.º — Renner e Grêmio, de Pôrto Alegre com °; 17.º — Segipa de Pôrto Alegre com 5; 18.º — Nitro Química com 4; e 19.º — Vila Carolina com ½ ponto.

PLACARD FUTEBOLÍSTICO

Segunda-feira, dia 22 de Fevereiro

Portuguêsa de Desportos 5 x Watford 2 (2 x 2) — Em Watford, Inglaterra — Nininho (2), Ortega, Átis e Osvaldinho — Roy Brown (2), do Watford. — Juiz: Arthur Bond, regular.

Quarta-feira, dia 24 de Fevereiro

Em Londres — Portuguêsa de Desportos 2 x Lutton 0 — (1 x 0) — Átis (2).

Quinta-feira, dia 25 de Fevereiro

"COPA MONTEVIDÉU"

Fluminense 3 x Allianza de Lima 1 (0 x 0) — Villalobos (2) e Esquerdinha, do Fluminense — Heredia, do Allianza. — Juiz: Lorenzo Cataldi, bom. **Fluminense** — Adalberto, Lafaiete (Benê) e Duque; Jair, Vítor e Bigode; Telê, Robson, Villalobos, Emilson e Paraguaio (depois Esquerdinha). **Allianza** — C. Velasquez, Fuentes e M. Velasquez; Angla. Heredia e Calderon; Felix Castillo, Roberto Castillo (Lazon), Salinas, Mosquera e Gomes Sanchez.

Peñarol 2 x Nacional 0 — (0x0) — Borges e Abadie.

Vasco 5 x Necaxa 1 (4x1). No México — Alvinho (2), Dejair, Sabará e Ademir, do Vasco — Falleiro, do Necaxa. **Vasco** — Ernani, Peline e Fantoni; Mirim (Alfredo), Danilo e Jorge; Sabará, Maneca, Ademir (depois Vavá), Alvinho (depois Ipojucan) e Dejair. **Necaxa** — Morales (Sierra), Lolorente e Saturnino; Castaneda (Cardenas), Mercado (Ortiz) e Sallen; Molina, Palleiro, La Madrid, Iturralde e Delamora (Septien).

Sexta-feira, dia 26 de Fevereiro

Flamengo 6 x Selecionado de Friburgo 0 (3x0) — Maurício (3), Jadir, Benitez e Duca. **Flamengo** — Garcia, Marinho e Pavão; Servilio, Jadir e Jordan: Paulinho, Evaristo (Duca), Maurício, Benitez e Zagalo. **Seleção de Friburgo** — Gildo (Hoste), Valfrido e Leone; Roberto, Nésio e Hilton (Jaca); Rainha (Isaías), Miguel, Orlando, Paulo e Jael.

Domingo, dia 28 de Fevereiro

ELIMINATÓRIAS DA "COPA DO MUNDO"

Brasil 2 x Chile 0 (1x0) — Em Santiago — Baltazar (2) — Juiz: Raimond, Vicenti, bom. — Cr$ ..... 1.084.420,00. **Brasil** — Veludo, Djalma Santos, Pinheiro e Santos; Brandãozinho e Bauer; Julinho, Didi, Baltazar, Humberto e Rodrigues. **Chile** — Livingstone, Almeida, Alvarez e Carrasco; Robledo e Cortez; Valdez (Rojas), Hormazabal, Robledo, Melendez e Muñoz.

Vasco 1 x Marte (campeão mexicano) 0 (1 x 0). — No México — Beto.

Em Bogotá — Milionários 1 x Coríntians de São Paulo 0.

CAPA E CONTRA-CAPA

CAPA: Os zagueiros Gerson Santos e Nilton Santos, os representantes do Botafogo no selecionado brasileiro. O zagueiro Nilton Santos, formou na defesa contra o Chile — (Foto de Alberto Ferreira Lima).

CONTRA CAPA: O centro-médio Dequinha, revelação da temporada de 53, envergando pela primeira vez o uniforme da seleção nacional, fêz sucesso entre os "brotos" chilenos no campo do Audax Italiano em Santiago — (Foto de José Santos).



14 vêzes campeão carioca...

(Continuação da pág. 13)

100 *Metros* — Homens, nado borboleta — Ademar Grijó Filho (Fluminense), em 1m11.

200 *Metros* — Moças, nado de costas — Isa Almeida (Fluminense), em 3m05s1.

100 *Metros* — Homens nado livre — Bruno Hermanny (Fluminense), em 1m00s7.

200 *Metros* — Homens, nado de costas — João Gonçalves (Fluminense), em 2m29s6.

100 *Metros* — Moças, nado livre — Vilma Ribeiro da Luz (Fluminense), em 1m13.

100 *Metros* — Moças, nado borboleta — Maria Isabel de Sousa (Fluminense), em 1m33s3.

★ MEDICINA ★ MECANICA ★ AVIAÇÃO ★ ARQUITETURA ★ TESTES ★

ROMANCES ★ TEATRO ★ CINEMA ★ CURIOSIDADES ★ CONTOS ★ NOVIDADES ★

O MAIS COMPLETO E EXATO RETRATO do MUNDO



1953

num desfile sensacional e empolgante

★ AVENTURAS ★ EX-LIBRIS ★ QUEBRA-CABEÇAS ★ ESTATISTICAS ★

HISTÓRIA ★ LITERATURA ★ POLITICA ★ RELIGIÃO ★ CIÊNCIA ★ ASTROLOGIA ★

DEQUINHA FAZ SUCESSO



ENTRE OS "BROTOS" CHILENOS